

## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Do Uso Indiscriminado De Antibióticos Em Criança Com Pneumonia Recorrente

**Autores:** MARIANNA CARLA SANTOS MACIEL (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BIANCA CUONO PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUANNY RABELO DANTAS MAIA PATRÍCIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), RAÍSSA SHAMIA FERREIRA DE SOUSA (HOSPITAL MATERNIDADE JOAQUINA QUEIROZ), DOUGLAS DE BRITO GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA FERNANDES DE FARIAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA KARLA SILVA DE OLIVEIRA (LIGA CONTRA O CÂNCER), LETÍCIA DE QUEIROZ CUNHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA BEATRIZ DANTAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), AMANDA SAFIRA ARAÚJO MENDES (LIGA CONTRA O CÂNCER), ANDRÉ LUIS TOMAZ DO NASCIMENTO (LIGA CONTRA O CÂNCER), MARIA OITAVA ROSADO CANTÍDIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

**Resumo:** O uso excessivo de antibióticos em crianças preocupa devido à resistência bacteriana e outros efeitos adversos. Uma paciente pediátrica de seis anos, previamente saudável, apresentou cinco episódios de pneumonia em um período de seis meses. A apresentação clínica consistiu de tosse persistente, febre e crepitações bilaterais na ausculta pulmonar. Cada episódio exigiu hospitalização, onde foram instituídos tratamentos antibióticos variados devido à falta de resposta aos regimes anteriores. Inicialmente, recebeu ceftriaxona por cinco dias no primeiro episódio, seguida por ceftriaxona associada à azitromicina por sete dias no segundo episódio. Após uma nova recidiva, foi tratada com amoxicilina com clavulanato em dose dobrada (90 mg/kg/dia). No último episódio, um regime combinado de oxacilina, claritromicina e ceftriaxona foi administrado, sem sucesso na resolução completa da infecção. Mesmo com múltiplos tratamentos, a infecção persistiu, levantando preocupações sobre os efeitos adversos do uso prolongado de antibióticos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) incentivam o uso criterioso de antibióticos em crianças, visando prevenir resistência antimicrobiana e assegurar tratamentos eficazes quando indispensáveis. O caso desta paciente ilustra os desafios enfrentados no manejo da pneumonia recorrente em crianças. Apesar do tratamento vigoroso com múltiplos antibióticos, a infecção persistiu, sugerindo possíveis complicações como resistência bacteriana ou fatores subjacentes não totalmente controlados. O uso repetido e prolongado de antibióticos também levanta preocupações sobre os efeitos adversos, como desequilíbrios na microbiota intestinal e aumento da resistência aos antimicrobianos. Este relato destaca a importância de uma abordagem criteriosa e individualizada no tratamento de pneumonia em crianças, especialmente diante de episódios recorrentes. É essencial considerar não apenas a eficácia imediata dos antibióticos, mas também os impactos a longo prazo na saúde infantil. O manejo adequado requer uma avaliação abrangente dos fatores contribuintes, estratégias para minimizar resistências antimicrobianas e um acompanhamento cuidadoso para garantir a recuperação completa e a prevenção de futuras recorrências.